

# **NEGRIITUDE EM CONSTRUÇÃO: ATUAÇÃO DE MULHERES PRETAS EM COLETIVOS NO INTERIOR**

## **XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Patricia Mendes Lemos, Verônica Morais Ximenes, Veronica Morais Ximenes

Nossa produção constitui parte da pesquisa de doutoramento em Psicologia que objetiva compreender a relação das mulheres pretas integrantes de coletivos com a própria negritude. A negritude, como ato de assumir-se negra e ser consciente de sua identidade, história e cultura (DOMINGUES, 2022), expressa nas suas diversas formas de enfrentamento, impacta nas experiências cotidianas das mulheres em relação a (auto)imagem, sentimento de pertença e identidade, estando relacionadas ao contexto social. Na análise realizada identificamos a grande vulnerabilidade da população negra, sobre a qual recaem as mais intensas e violentas desigualdades de condições em nossa sociedade, caracterizando uma realidade social marcada pelo racismo estrutural (ALMEIDA, 2019). Os movimentos sociais negros atuam em diferentes contextos e vêm se consolidando ao longo dos tempos. Santos (2019) refere que os debates sobre identidade e reconhecimento nos séculos XIX e XX serviram como recursos de mobilização em prol da luta pela cidadania e justiça social das classes populares. As lutas feministas passaram a caminhar atreladas às lutas sociais, de modo a haver uma necessária conexão entre as políticas de redistribuição (de recursos e condições sociais) e as políticas de gênero, pois ambas as pautas envolvem questões sobre diferença, identidade e representação. Utilizamos a revisão narrativa de literatura, que permite a fundamentação teórica apropriada para a discussão crítica da temática. Como resultados parciais discutimos as questões referentes ao modo como o processo de apagamento histórico das populações negras incorre na negação de si, afastando as pessoas pretas de sua experiência de negritude. Inferimos acerca dos desafios dos movimentos sociais de mulheres no interior, destacando a intensa repressão da cultura patriarcal e do machismo estrutural que tentam deslegitimar práticas de enfretamento de mulheres à ordem estabelecida. Agradecimentos à CAPES pela bolsa de pesquisa.

Palavras-chave: Negritude. Coletivos. Contexto Rural. Mulheres.